

POÇO DE VISITA TIPO B  
 ESCALA 1:25

TABELA DE DIMENSÕES

PV	UNIDADE	TIPO B1	TIPO B2
LARGURA (L)	m	1,50	2,00
ESPESURA (e)	m	0,20	0,25
DIÂMETRO (D)	m	0,60 - 1,00	1,20 e 1,50

QUANTIDADES-MEDIDAS FIXAS (VER NOTA 10)

CONCRETO	m³	1,68	3,00
FORMAS	m²	6,05	9,00
LASTRO	m²	0,20	0,31
ENCHIMENTO	m³	0,45	0,80

QUANTIDADES POR METRO DE CÂMARA

CONCRETO	m³/m	1,36	2,25
FORMAS	m²/m	13,60	18,00

QUANTIDADES POR METRO DE CHAMINÉ

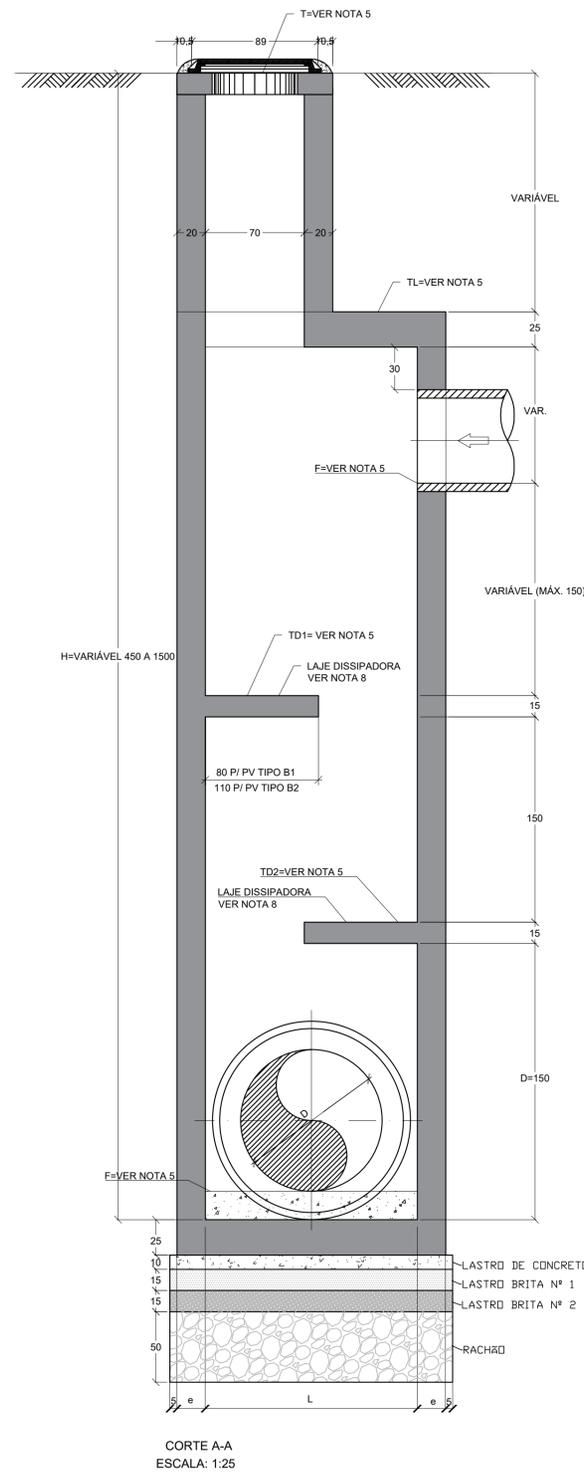
CONCRETO	m³/m	0,72	0,72
FORMAS	m²/m	7,20	7,20

QUANTIDADES P/ 1 DISSIPADOR

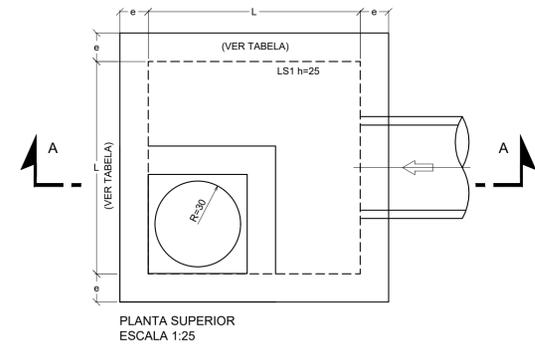
CONCRETO	m³	0,18	0,33
FORMAS	m²	1,43	2,50

NOTAS:

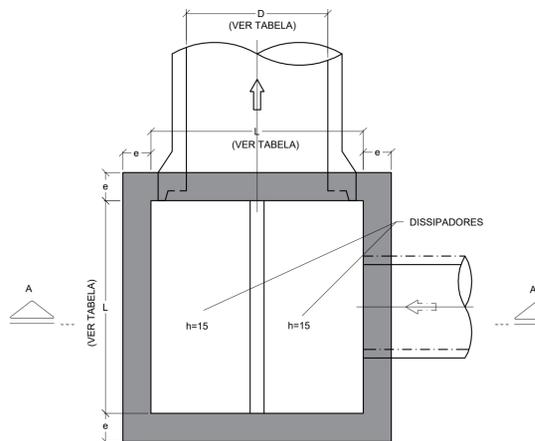
- MEDIDAS EM CENTÍMETROS, EXCETO ONDE INDICADO.
- CARACTERÍSTICAS DOS MATERIAIS:
  - CONCRETO ESTRUTURAL - CLASSE C25 ( $f_{ck} > 25$  MPa)
  - CONSUMO MÍNIMO DE CIMENTO = 300 kg/m³
  - CONCRETO MAGRO - CLASSE C10 ( $f_{ck} > 10$  MPa)
  - AÇO CA-50 ( $f_{yk} > 500$  MPa)
- COMPRIMENTO DA ARMADURA - c = 3 cm.
- PARA ARMAÇÃO VER DESENHO PP-DE-H07/90
- AS COTAS DO TOPO DO POÇO DE VISITA (T), DA LAJE SUPERIOR DO BALÃO(TL), DOS DISSIPADORES (TDn) E DA GERATRIZ INFERIOR DOS TUBOS (F), SERÃO FORNECIDOS NO PROJETO HIDRÁULICO.
- EM VIAS URBANAS E MARGINAIS, O TAMPÃO DOS POÇOS DE VISITA DEVERÁ SER DE FERRO FUNDIDO.
- TENSÃO ADMISSÍVEL DO SOLO  $\sigma \geq 0,2$  MPa (2 kgf/cm²).
- DEVERÃO SER PROJETADOS DISSIPADORES QUANDO O DEGRAU ENTRE AS TUBULAÇÕES DE ENTRADA E SAÍDA FOR SUPERIOR A 2,00 m (OU 2,50 m PARA D=1,50 m).
- ESTÁ PREVISTA A UTILIZAÇÃO DESTA TAMPÃO EM VIAS COM VELOCIDADE E VOLUMES DE TRÁFEGO MÉDIOS. PARA SITUAÇÕES DE ALTOS VOLUMES E VELOCIDADE, DEVERÁ SER VERIFICADA A CAPACIDADE DO TAMPÃO E AS CONDIÇÕES DE FIXAÇÃO DO MESMO À ESTRUTURA.
- AS QUANTIDADES DAS MEDIDAS FIXAS REFEREM - SE À LAJE DE FUNDO E LAJE SUPERIOR, INCLUINDO LASTRO E ENCHIMENTO. AS TAMPAS DE CONCRETO OU TAMPÃO DE FERRO FUNDIDO SERÃO QUANTIFICADOS DE ACORDO COM O PROJETO DE DRENAGEM.
- AS DIFERENÇAS DE QUANTIDADES REFERENTES ÀS ABERTURAS PARA AS TUBULAÇÕES NÃO FORAM CONSIDERADAS E DEVERÃO SER ESTIMADAS DE ACORDO COM O PROJETO DE DRENAGEM.
- PARA DEGRAUS PROJETADOS MENORES QUE 3,50 m CONSIDERAR APENAS UMA LAJE DISSIPADORA:
- NESSE CASO, A LAJE DISSIPADORA DEVERÁ SER LOCADA NA METADE DA DISTÂNCIA DO DEGRAU ENTRE AS TUBULAÇÕES DE MONTANTE E JUSANTE PREVISTO EM PROJETO.



CORTE A-A  
 ESCALA: 1:25

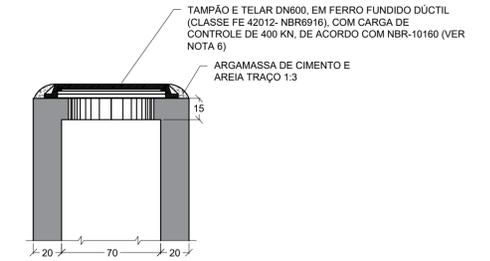


PLANTA SUPERIOR  
 ESCALA: 1:25

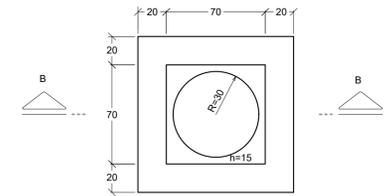


PLANTA INFERIOR  
 ESCALA: 1:25

DETALHE P/TAMPÃO DE FERRO FUNDIDO  
 ESC. 1:25  
 (VER NOTA 6)



CORTE B-B  
 ESCALA: 1:25



PLANTA  
 ESCALA: 1:25

REV.	00	06/05/22	EMISSÃO INICIAL	DAC
REVISÃO:	DATA:	DESCRÇÃO:	RESP.:	

CLIENTE

Prefeitura Municipal  
 de Pouso Alegre

PROJETO

DAC Engenharia  
 Rua Miguel Vianna, n° 81, 2° Andar  
 Bairro Morro Chic  
 CEP: 37500-080 - Itajubá / MG  
 Tel: (35) 3623-8846  
 www.dacengenharia.com.br

COORDENAÇÃO  
 ALOISIO CAETANO FERRERA

RESPONSÁVEL TÉCNICO E AUTOR  
 DENIS DE SOUZA SILVA CREA: MG-127.216/D

EMPREENHAMENTO	
REGULARIZAÇÃO DE DRENAGEM DO BAIRRO MONTE AZUL	DISCIPLINA
RUA MARIA JOSÉ SOARES DOMINGOS POUSO ALEGRE - MINAS GERAIS	DRENAGEM
PROJETO PADRÃO - DER SP POÇO DE VISITA TIPO B	FASE DO PROJETO
	EXECUTIVO
	FOLHA N°
	05/10

DATA INICIAL	ESCALA	REVISÃO	ARQUIVO
20/05/2022	1:25	R00	DAC-FMPA-MAZ-PE-PP-R00.DWG